

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA

Giuliana Beduschi

PROJEÇÃO NASAL NA ESTÉTICA DA FACE: UM
ESTUDO SOBRE A DIVERSIDADE DAS
PREFERÊNCIAS NAS REGIÕES DO BRASIL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Dezembro 2022

Orientadora: Professora Michelle Lavinsky

EQUIPE:

<i>Nome</i>	<i>Formação</i>	<i>Vinculação</i>	<i>Função</i>
<i>Giuliana Beduschi</i>	<i>Graduado em Medicina</i>	<i>Aluno de do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia</i>	<i>Responsável pela coleta de dados, análise e organização do material</i>
<i>Michelle Lavinsky Wolff</i>	<i>Médica Otorrinolaringologista</i>	<i>Professora do Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço /HCPA</i>	<i>Realizar orientação de pesquisa</i>

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

CIP - Catalogação na Publicação

Beduschi, Giuliana

PROJEÇÃO NASAL NA ESTÉTICA DA FACE: UM ESTUDO SOBRE
A DIVERSIDADE DAS PREFERÊNCIAS NAS REGIÕES DO BRASIL
/ Giuliana Beduschi. -- 2022.

31 f.

Orientadora: Michelle Lavinsky.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Medicina, Residência Médica em Otorrinolaringologia
e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Porto Alegre, BR-RS,
2022.

1. Rinoplastia. 2. Nariz. I. Lavinsky, Michelle,
orient. II. Título.

Resumo:

A rinoplastia é uma das cirurgias mais realizadas no mundo. Sabe-se que para o sucesso cirúrgico e consequente satisfação do paciente, o cirurgião, além do domínio apurado das técnicas mais adequadas para cada caso, deve estar ciente das preferências de seus pacientes e de suas próprias predileções. Esse estudo lançou mão de fotos de perfil modificadas em aplicativo específico para gerar 5 perfis em diferentes projeções nasais as quais foram expostas randomicamente para que os sujeitos escolhessem a que considerassem mais bela. As preferências da população estudada recaem sobre Crumley 2 e Goode que correspondem a projeções menos pronunciadas diferindo da literatura americana.

Palavras-chave: rinoplastia; nariz; procedimentos cirúrgicos nasais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:	6
JUSTIFICATIVA:	7
OBJETIVOS:	8
DESENHO DO ESTUDO:	8
METODOLOGIA:	9
ASPECTOS ÉTICOS:	11
RESULTADOS:	11
DISCUSSÃO:	15
CONCLUSÃO:	18
Bibliografia:	19
Apêndice	21

INTRODUÇÃO:

A rinoplastia é uma das cirurgias mais realizadas no mundo.(8) Durante a pandemia de COVID-19, o nariz esteve mais em evidência tanto nas telas dos

celulares, durante as chamadas de vídeo, quanto nas transmissões online ao vivo. O nariz, por ocupar posição central na face, exerce grande responsabilidade sobre a impressão estética do rosto ao observador (4). Assim, a rinoplastia assume sua importância ao ter o poder de modificar estrutura tão relevante da face.

Sabe-se que para o sucesso cirúrgico e consequente satisfação do paciente, o cirurgião, além do domínio apurado das técnicas mais adequadas para cada caso, deve estar ciente das preferências de seus pacientes e de suas próprias predileções.(1) Broer et al em 2012 averiguou a preferência de formato nasal entre mais de 1226 pessoas entre cirurgiões plásticos e leigos em 50 países e verificou que o público geral da América Latina prefere narizes mais projetados em comparação com a população de respondentes da América do Norte. (1) Ahmed et al em 2014 verificou a preferência que projeção nasal de Crumley 1 era mais relacionada à atratividade do rosto (2). Sun, Sijie et al. 2021 realizou pesquisa semelhante na população chinesa e estudou 703 respostas entre cirurgiões plásticos e população geral destacando não haver diferença nas preferências entre as regiões da China quando avaliada razão entre projeção nasal e o comprimento do dorso nasal e a razão mais escolhida foi de 0,63. (3)

O Brasil, por ser um país de proporções continentais e, diferentemente da China, ter sido colonizado por diferentes povos, abriga culturas e traços fenotípicos heterogêneos na população (12), sendo portanto cabível supor haver divergências quanto às preferências no que tange à projeção nasal na estética na face entre as regiões do país.

Ao procurarmos nas principais bases de dados da atualidade verificou-se que não há registro de pesquisa semelhante no território brasileiro.

JUSTIFICATIVA:

Esta pesquisa se justifica na importância de conhecer as preferências das pessoas em geral no que tange a projeção nasal na estética da face entre as

diferentes regiões brasileiras. Esperamos que este estudo auxilie na comunicação médico-paciente no planejamento cirúrgico pré-operatório, e também acrescente dados à troca de experiências na comunicação médico-médico no meio acadêmico científico, a fim de que os cirurgiões e os pacientes obtenham melhores resultados nas rinoplastias. Além disso, não há registro de pesquisa semelhante realizada no Brasil.

OBJETIVOS:

Objetivo primário

Identificar as preferências dos pacientes e dos cirurgiões sobre a projeção nasal ideal na estética da face, comparando com o padrão da literatura assim como identificando fatores que possam influenciar nessas preferências.

Objetivo secundário

Verificar se as preferências dos cirurgiões plásticos da face estão em consonância com as predileções dos pacientes.

Avaliar as preferências entre os respondentes da região Sul comparando com as demais regiões do Brasil.

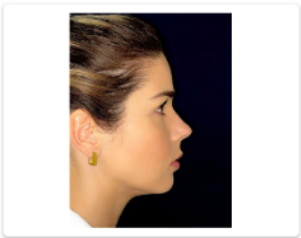
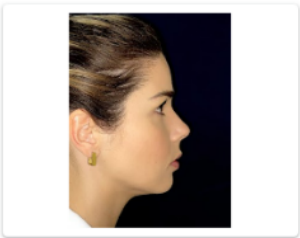
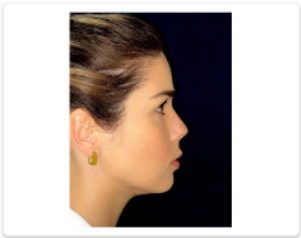
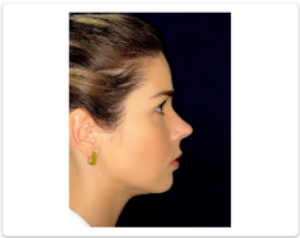
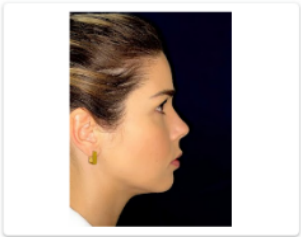
DESENHO DO ESTUDO:

Estudo observacional analítico transversal

METODOLOGIA:

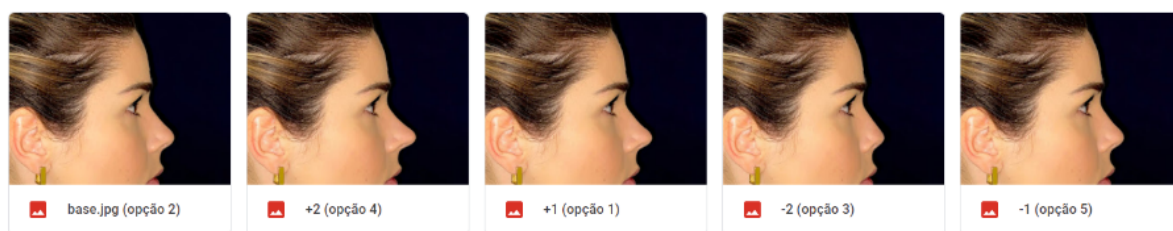
Um formulário utilizando a plataforma Google Forms foi gerado e após concordância com Termo de Consentimento Livre e Eclarecido o respondente era levado à próxima página onde continha perguntas gerais incluindo dados demográficos (idade, sexo, profissão, estado do Brasil, etnia, história pessoal de cirurgia plástica) e após eram fornecidas fotos de perfil da mesma pessoa modificadas em 5 diferentes projeções nasais pelo aplicativo Air Brush (© 2022 Pixocial, Inc.) com dorso retilíneo (nomeadas projeção -2, -1, base, +1 e +2), dispostas em ordem randômica e solicitado que o respondente marcasse a imagem que considerasse mais bela (**Figura 1 e Figura 2**). O formulário era configurado para que cada pessoa preenchesse o questionário somente uma vez.

Dentre os perfis abaixo, qual você considera mais belo? *

	
<input type="radio"/> Opção 1	<input type="radio"/> Opção 2
	
<input type="radio"/> Opção 3	<input type="radio"/> Opção 4
	
<input type="radio"/> Opção 5	

(Figura 1)

Gabarito das projeções e das opções:



(Figura 2)

O link inicialmente foi enviado para membros da Academia Brasileira de Cirurgia Plástica da Face, para grupos de e-mails de alunos e funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Alunoslistmed), distribuído também em grupo de Whatsapp os quais incluíam pessoas de diferentes estados brasileiros e também via Instagram. No decorrer da pesquisa, com objetivo de coletar número suficiente de respostas dos estados de todas as regiões do Brasil, pessoas dos estados das regiões faltantes eram contatadas ativamente e encaminhado o link da pesquisa e solicitado que encaminhasse para rede de amigos e conhecidos locais.

Foram incluídos somente participantes brasileiros, acima de 18 anos.

Os dados foram obtidos somente do preenchimento do formulário e foram condensados em uma planilha separada no Google Excel que, posteriormente, foram analisados estatisticamente. Não houve uso de fontes secundárias de dados. As informações coletadas foram armazenadas em computador pessoal e Google Drive em conta de e-mail Institucional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e estes dados foram tratados de forma anônima, conforme Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A análise estatística foi realizada em conjunto com a Unidade de Bioestatística do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e foram realizados testes de Qui-Quadrado.

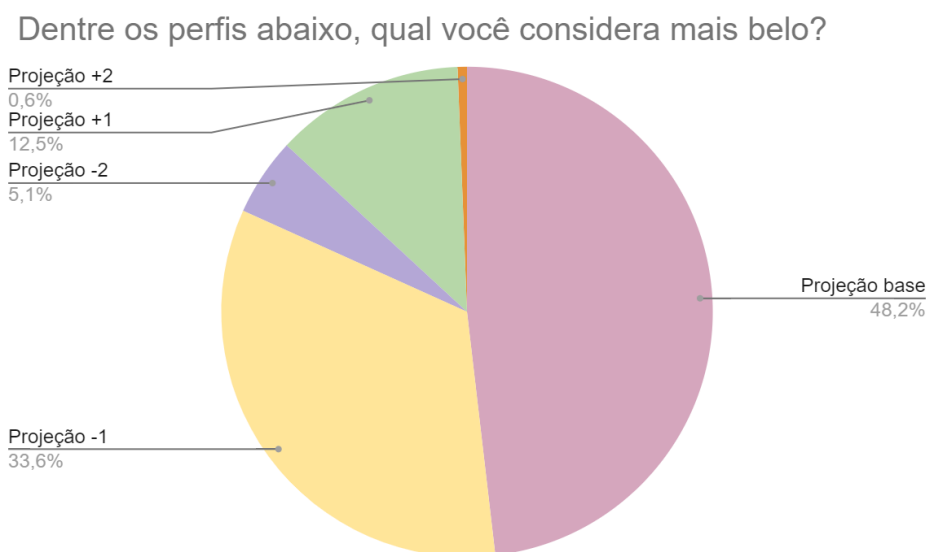
ASPECTOS ÉTICOS:

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e cadastrado na Plataforma Brasil, número CAAE 63237622800005327

RESULTADOS:

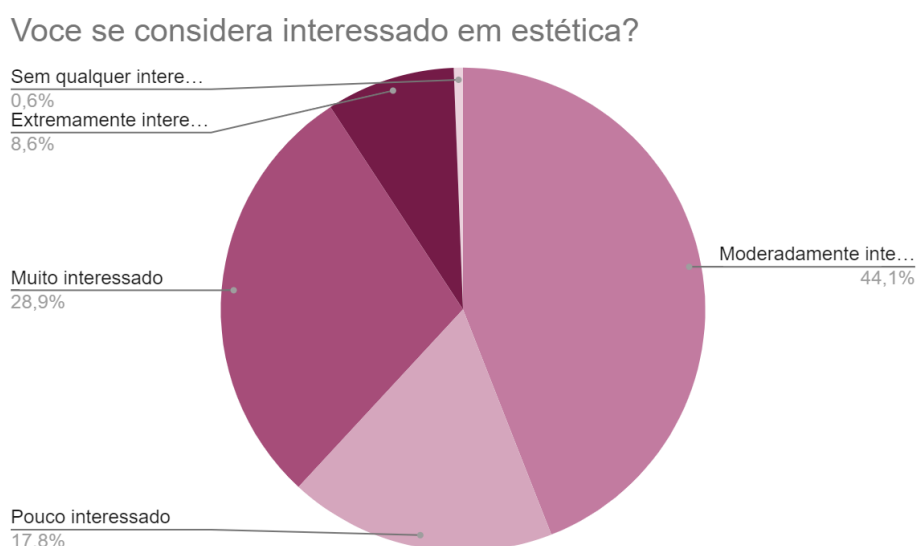
Um total de 488 pessoas de 21 estados brasileiros completaram a pesquisa. Dentre o total das respostas, 370 (75,8%) se identificaram como mulheres, 117 (24,2%) como homens e 1 pessoa se identificou como não binário. 39 cirurgiões plásticos da face que participaram dessa pesquisa (cirurgiões plásticos ou otorrinolaringologistas) 28 eram mulheres e 11 homens. A idade dos respondentes variou de 18 a 76 anos com uma idade média de 35,05 anos.

Sobre a escolha dos perfis com diferentes projeções nasais, 48,2% dos pesquisados votaram no perfil base, 33,6% escolheram a projeção -1, 12,5% votaram na projeção +1. A projeção -2 foi escolhida por 5,1% dos participantes e a projeção +2 somente por 0,6% das pessoas (**Gráfico 1**).



(Gráfico 1)

A grande parte dos entrevistados considerava interesse moderado em estética (44,1%) sendo muito e extremamente interessado em estética, somando 37,5% da população estudada. **(Gráfico 2)**



(Gráfico 2)

Quando analisamos o interesse em estética de acordo com a projeção escolhida, verificamos que não há significância estatística (Teste Qui-Quadrado de Pearson $p=0,555$). **(Tabela 1)**

	Projeção -2	Projeção -1	Projeção base	Projeção +1
Pouco interessado	4,7% (4)	32,6% (28)	47,7% (41)	15,1% (13)
Moderadamente interessado	4,2% (9)	34,6% (74)	50,5% (108)	10,7% (23)
Muito interessado	5,0% (7)	35,7% (50)	47,1% (66)	12,1% (17)
Extremamente interessado	11,9% (5)	28,6% (12)	40,5% (17)	19% (8)

(Tabela 1)

Quanto à escolaridade, verificamos que 86,03% da população estudada apresentava ensino superior completo ou grau maior conforme **Tabela 2**.

Escolaridade	n
Doutorado	13
Mestrado	40
Pós-Graduação	214
Ens. Sup. Completo	152
Ens. Sup. Incompleto	45
Ens. Médio Completo	21
Ens. Médio Incompleto	2

(Tabela 2)

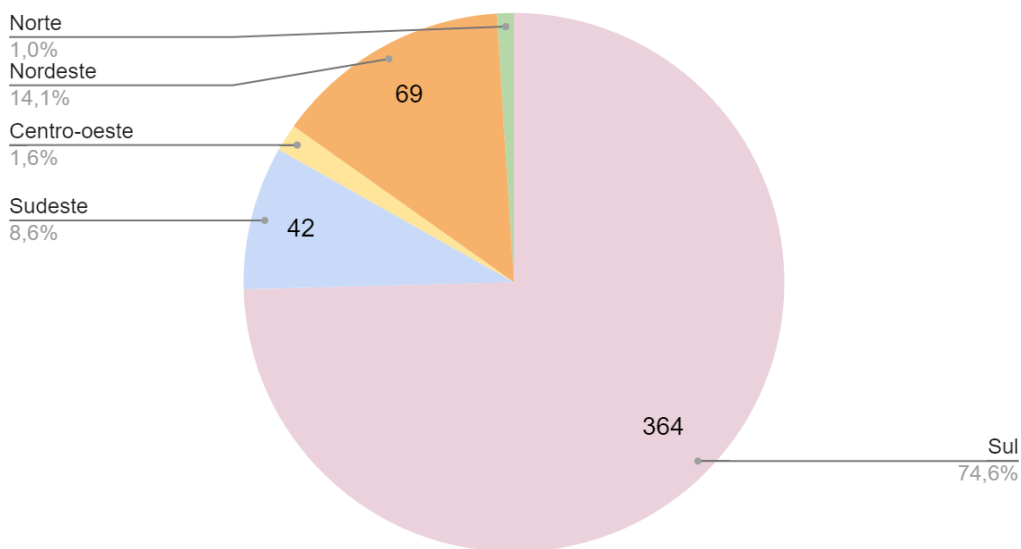
As escolhas dos perfis dos cirurgiões plásticos não diferiu estatisticamente das escolhas da população geral, inclusive se assemelha em suas porcentagens (Teste Exato de Fisher $p= 0,954$) **(Tabela 3)**.

	Projeção -2	Projeção -1	Projeção Base	Projeção +1	Projeção +2
Cir. Plástico (39)	5,1% (2)	30,8% (12)	53,8% (21)	10,3% (4)	0
Outros (449)	5,1% (23)	33,91% (152)	47,7% (214)	12,7% (57)	0,7% (3)

(Tabela 3)

Quando analisamos as respostas de acordo com as regiões do Brasil, 74,6% das respostas foram do Sul, 8,6% do Sudeste, 1,6% do Centro-Oeste, 14,1% do Nordeste, e 1% do Norte. Devido ao pequeno número de respostas do Norte e Centro-Oeste optamos por excluir essas regiões no momento da análise a fim de não distorcer demasiadamente os resultados. **(Gráfico 3)**

Regiões



Estados brasileiros por região:

Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná)

Região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo)

Região Centro-oeste (Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás)

Região Nordeste (Pernambuco, Bahia, Ceará, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão, Piauí)

Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

(Gráfico 3)

Não houve diferença significativa quanto às preferências entre as regiões porém nota-se, apesar da maior parte dos pesquisados preferir o perfil de projeção base há uma tendência da região Sudeste preferir o perfil com projeção -1 (Teste Qui-Quadrado de Pearson $p=0,525$) .(Tabela 4)

	Projeção -2	Projeção -1	Projeção Base	Projeção +1
Sul (364)	4,7% (17)	33,8% (122)	49,9% (180)	11,6% (42)
Sudeste (42)	9,5% (4)	40,5% (17)	33,3% (14)	16,7% (7)
Nordeste (69)	5,8% (4)	34,8% (24)	46,4% (32)	5,8% (4)

(Tabela 4)

DISCUSSÃO:

Esse é o primeiro estudo com população brasileira que aborda preferências no que tange projeção nasal ideal no rosto feminino que se tem conhecimento. Esse estudo lançou mão de fotos de perfil modificadas em aplicativo específico para gerar 5 perfis em diferentes projeções nasais as quais foram expostas randomicamente para que os sujeitos escolhessem a que considerassem mais bela.

Consideramos projeção nasal a distância pósterio-anterior pela qual a ponta nasal se estende para frente no plano facial.(9)

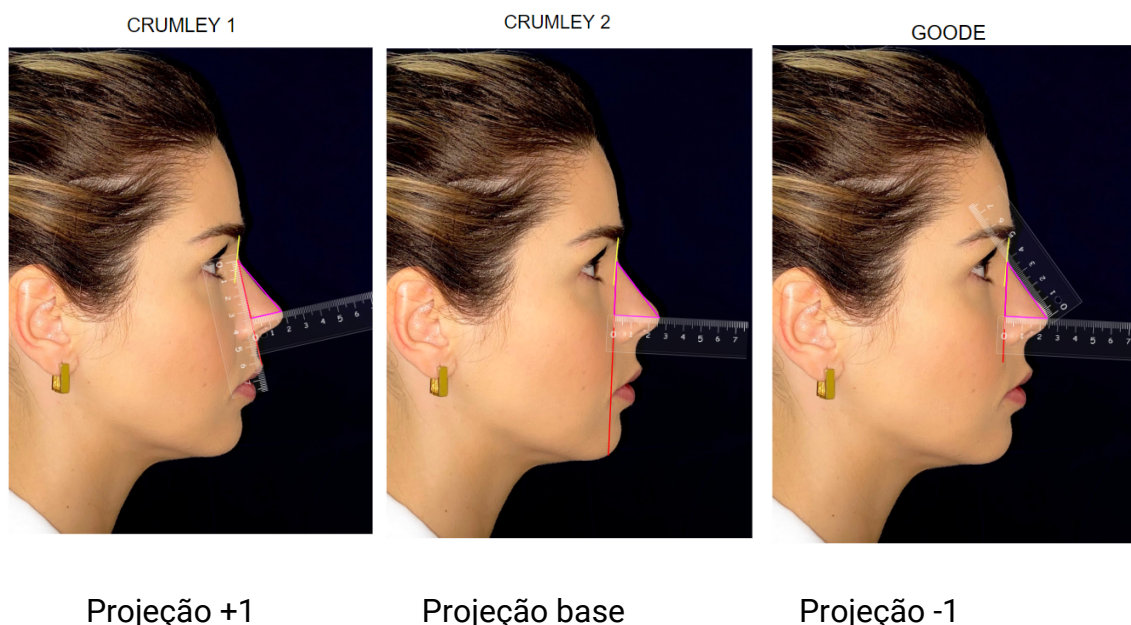
Identificamos que as preferências da população geral estão em consonância com as preferências dos cirurgiões plásticos da face, assim como no estudo de Sun (3) e diferentemente do trabalho de Broer (1)

Segundo estudo de Devcic et al.(7) que correlacionou atratividade facial com os principais métodos de quantitativos de projeção nasal ideal segundo a literatura (Baum, Powell, Simons, Goode, Crumley 1 e Crumley 2) e identificou que as projeções de Goode e Crumley 1 e Crumley 2 apresentavam maior impacto na impressão estética da face.

A projeção nasal ideal segundo Goode usa um triângulo onde um lado passa pelo vértice do ângulo nasofrontal através da prega alar, o segundo uma linha perpendicular passando pelo ponto definidor da ponta e o terceiro é uma linha traçada para completar o triângulo retângulo usando o dorso nasal, a razão entre a comprimento do dorso e a distância da prega alar até o ponto definidor da ponta deve estar entre 0,55 a 0,6 (11). Já a projeção de Crumley 1 é a razão entre o comprimento de uma linha vermelhão do lábio superior ao vértice do ângulo nasofrontal, e uma segunda linha perpendicular a este através do ponto definidor da ponta sendo ideal 0,283. Crumley também apresenta uma segunda projeção ideal (Crumley 2) que utiliza o triângulo de Goode porém estende a linha posterior através do perfil mandibular, a razão dessa linha com a linha perpendicular passando pelo ponto definidor da ponta cujo ideal deve ser 0,2364.(9)

Sendo assim, a projeção -2 corresponde à fórmula de Goode ($2,2 / 3,8 = 0,57$), consideramos também a projeção -1 como correspondente à de Goode segundo

cálculo $2,4/3,9 = 0,61$. A projeção +1 corresponde à Crumley 1 ($1,8/6,2 = 0,29$) e a projeção base à Crumley 2 ($2,6/11 = 0,236$). As medidas foram realizadas conforme **Figura 3**.



(Figura 3)

Em nosso estudo, o perfil mais votado pela população pesquisada que contou com 48,2% dos votos foi *'perfil base'* que corresponde a projeção ideal de *Crumley 2*; Em segundo lugar, 33,6% dos pesquisados escolheram a *'projeção -1'* que corresponde mais aproximadamente a projeção de *Goode*, 12,5% dos pesquisados escolheram a *'projeção +1'* que corresponde a *Crumley 1*. A projeção -2 que também corresponde à projeção de *Goode* foi escolhida somente por 5,1% dos participantes. É interessante comentar que esse resultado difere de estudo realizado por Ahmed et al. (2) que avaliou as preferências de projeção nasal ideal e ângulo nasolabial entre 3978 mulheres de 18 a 25 anos que detectou que a projeção de *Crumley 1* foi a mais atrativa dentre os mesmos métodos de analisados em nosso estudo (*Goode*, *Crumley 1* e *Crumley 2*). Nosso resultado também difere do trabalho de Broer (3) que relatou que os respondentes da América Latina preferem narizes mais projetados em comparação com a América do Norte e os nossos resultados mostram preferência por narizes menos proeminentes dentre as 5 projeções propostas. Notamos também que nosso trabalho se aproxima do estudo de Sun et al cuja projeção nasal mais escolhida (NDL/NTP) foi 0,63 que estaria entre as

projeções -1 e projeção base do nosso estudo, as quais foram justamente as mais escolhidas dentre a nossa população estudada.

Além disso, nosso estudo diferiu do estudo de Broer (1) no que se refere à preferência dos cirurgiões plásticos e da população geral, naquele estudo foi encontrado que os cirurgiões preferiam narizes mais projetados em relação à população geral, já no nosso trabalho e no estudo de Sun et al, encontramos que não há diferença significativa entre as escolhas de projeção nasal feitas pelos cirurgiões e as feitas pelo público leigo.

Quando analisamos as preferências de acordo com a região do Brasil, mesmo excluindo as regiões norte e centro-oeste e a projeção +2 com pouquíssimas respostas, não há diferença estatisticamente significativa porém percebemos certa tendência da região Sudeste à narizes menos projetados. Entretanto não conseguimos definir se esse resultado está relacionado ao tamanho da amostra do sudeste ou a outros fatores não identificados.

Quanto ao interesse em estética estar relacionado ou não com a escolha de perfil com nariz mais ou menos projetado, de acordo com nosso estudo, não há relação estatisticamente significativa.

Esse estudo foi realizado com amostra por conveniência o que pode ser considerado uma limitação, selecionando um grupo com maioria do sexo feminino, com alto grau de escolaridade e poder econômico elevado. Além disso, as imprecisões de aferição inerentes ao método escolhido também pode ser considerado como limitação. A validade externa do trabalho é prejudicada devido a maioria dos pesquisados serem da região sul do Brasil.

CONCLUSÃO:

Esse é o primeiro estudo que aborda preferências no que tange projeção nasal ideal no rosto feminino realizado na população brasileira.

As preferências da população estudada recaem sobre Crumley 2 e Goode que correspondem a projeções menos pronunciadas diferindo da literatura americana.

A região sudeste apresenta uma tendência aos perfis nasais menos projetados que as outras regiões brasileiras.

Bibliografia:

1. Broer, Peter N et al. "Nasal aesthetics: a cross-cultural analysis." *Plastic and reconstructive surgery* vol. 130,6 (2012): 843e-850e. doi:10.1097/PRS.0b013e31826da0c1
2. Ahmed O, Dhinsa A, Popenko N, et al. Population-based assessment of currently proposed ideals of nasal tip projection and rotation in young women. *JAMA Facial Plast Surg* 2014;16:310–318
3. Sun, Sijie et al. "The Ideal Nasal Tip Projection and Rotation Angles in Chinese: A Preference Analysis of the General Population." *The Journal of craniofacial surgery* vol. 33,1 (2022): 7-10. doi:10.1097/SCS.00000000000007795
4. Farkas, L G et al. "Geography of the nose: a morphometric study." *Aesthetic plastic surgery* vol. 10,4 (1986): 191-223. doi:10.1007/BF01575292
5. Byrd HS. Rhinoplasty. *Selected Readings Plast Surg.* 2001;18: 34–38.
6. *Tratado de Otorrinolaringologia Da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-Facial -ABORL*, 3a. Edição, 2017. Editora Elsevier. Capítulo 134, Páginas 685-695. Versão Impressa.
7. Devcic, Zlatko et al. "Nasal tip projection and facial attractiveness." *The Laryngoscope* vol. 121,7 (2011): 1388-94. doi:10.1002/lary.21804
8. *Plastic Surgery Statistics | Global Plastic Surgery Statistics (isaps.org) Portuguese.pdf (isaps.org)*
9. Crumley RL, Lanser M. Quantitative analysis of nasal tip projection. *Laryngoscope* 1988;98:202–208

10. Sun, Sijie et al. "The Ideal Nasal Tip Projection and Rotation Angles in Chinese: A Preference Analysis of the General Population." *The Journal of craniofacial surgery* vol. 33,1 (2022): 7-10. doi:10.1097/SCS.00000000000007795

11. *Essentials Of Septorhinoplasty* - Hans Behrbohm, 2nd edition, 2017. Thieme.

12. REIS, P. P. dos. A miscigenação e a etnia brasileira. *Revista de História*, [S. l.], v. 23, n. 48, p. 323-337, 1961. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1961.121537. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/121537>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Apêndice

TCLE

A rinoplastia é uma das cirurgias mais realizadas no mundo, principalmente na era pós pandemia, quando o nariz esteve mais em evidência nas telas dos celulares durante as chamadas de vídeo e nas transmissões online ao vivo. Existem diversas técnicas para se alcançar resultados desejados, porém não há estudo que avalie as preferências dos pacientes brasileiros quanto a projeção da ponta da nasal.

Você está sendo convidado a responder uma pesquisa cujo objetivo é determinar a preferência da população brasileira quanto a projeção da ponta nasal na estética da face e compreender se os cirurgiões rinoplastas encontram-se em consonância com as preferências da população.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob responsabilidade da Dra Giuliana Beduschi e orientação da Prof. Michelle Lavinsky.

Se você aceitar o convite, sua participação na pesquisa envolverá responder um breve questionário de duração estimada de 5 minutos.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados.

Caso você tenha dúvidas em relação a esta pesquisa ou a este Termo, antes de decidir participar você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Profª Michelle Lavinsky ou com a pesquisadora Giuliana Beduschi, pelo telefone (51) 33598249 ou com Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), pelo e-mail cep@hcpa.edu.br, telefone (51) 33596246 ou Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5º andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

FORMULÁRIO GOOGLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

A rinoplastia é uma das cirurgias mais realizadas no mundo, principalmente na era pós pandemia, quando o nariz ficou mais em evidência nas telas dos celulares durante as chamadas de vídeo e nas transmissões online ao vivo. Existem diversas técnicas para se alcançar resultados desejados, porém não há estudo que avalie as preferências dos pacientes brasileiros quanto a projeção da ponta da nasal.

Você está sendo convidado a responder uma pesquisa cujo objetivo é determinar a preferência da população brasileira quanto a projeção da ponta nasal na estética da face e compreender se os cirurgiões rinoplastas encontra-se em consonância com as preferências da população.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob responsabilidade da Dra Giuliana Beduschi e orientação da Prof. Michelle Lavinsky.

Se você aceitar o convite, sua participação na pesquisa envolverá responder um breve questionário de duração estimada de 5 minutos.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados.

Caso você tenha dúvidas em relação a esta pesquisa ou a este Termo, antes de decidir participar você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Prof^a Michelle Lavinsky ou com a pesquisadora Giuliana Beduschi, pelo telefone (51) 33598249 ou com Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), pelo e-mail cep@hcpa.edu.br, telefone (51) 33596246 ou Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5º andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Você concorda em participar da pesquisa? *

Sim

Não

População do estudo

Aqui queremos coletar dados das pessoas que estão respondendo o questionário.

Você se identifica como: *

Mulher

Homem

Outro: _____

Qual seu o seu estado no Brasil? *

Escolher



Qual sua idade? *

Sua resposta _____

Qual sua escolaridade? *

- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado
- Outro: _____

Com qual etnia você se identifica? *

- Branco
- Pardo
- Preto/Negro
- Indígena
- Asiático/Amarelo

Voce se considera interessado em estética? *

Sim

Não

Qual sua profissão? *

Cirurgião plástico da face - Cirurgião plástico, Otorrinolaringologista

Dermatologista

Dentista

Fisioterapeuta

Esteticista

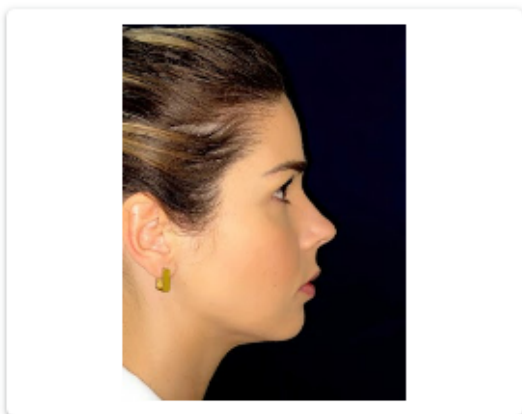
Outro: _____

Você tem alguma queixa estética nasal/ já foi submetida(o) a procedimento/cirurgia nasal? *

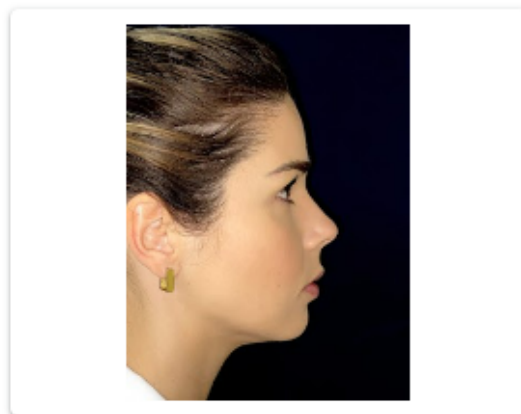
Sim

Não

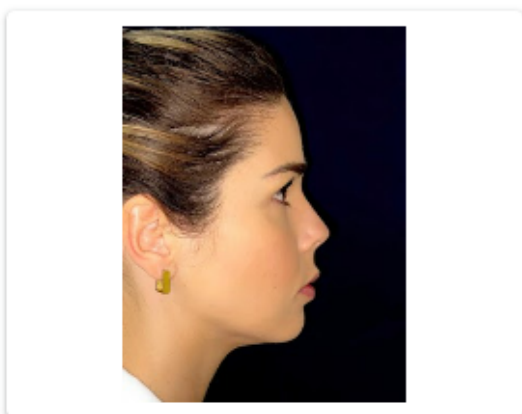
Dentre os perfis abaixo, qual você considera mais belo? *



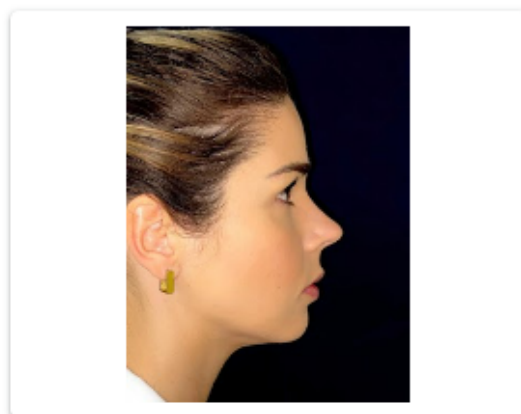
Opção 1



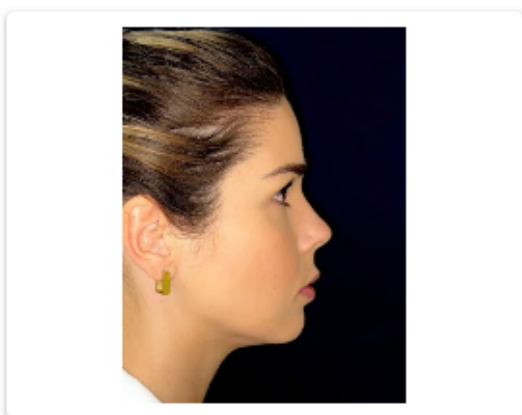
Opção 2



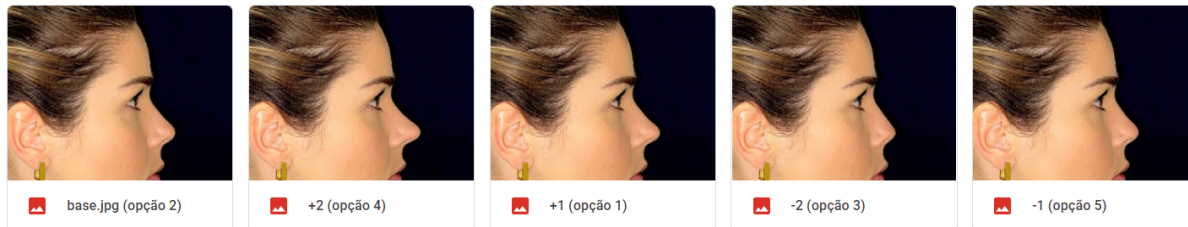
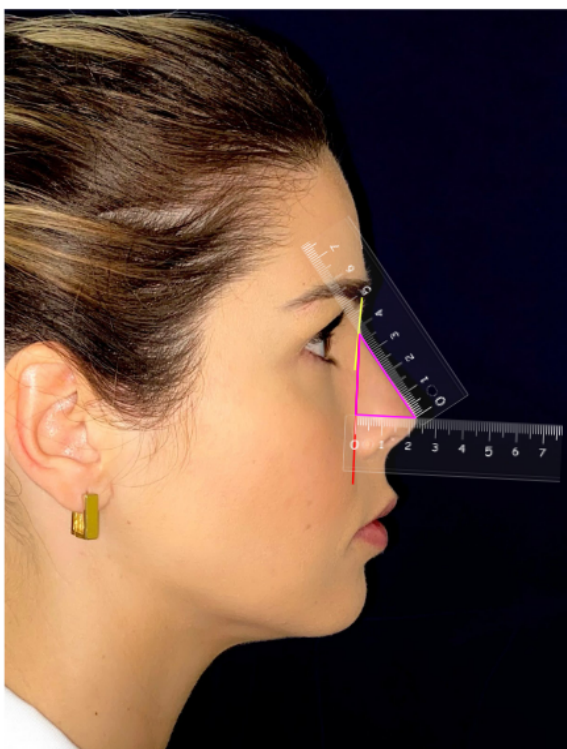
Opção 3



Opção 4



Opção 5

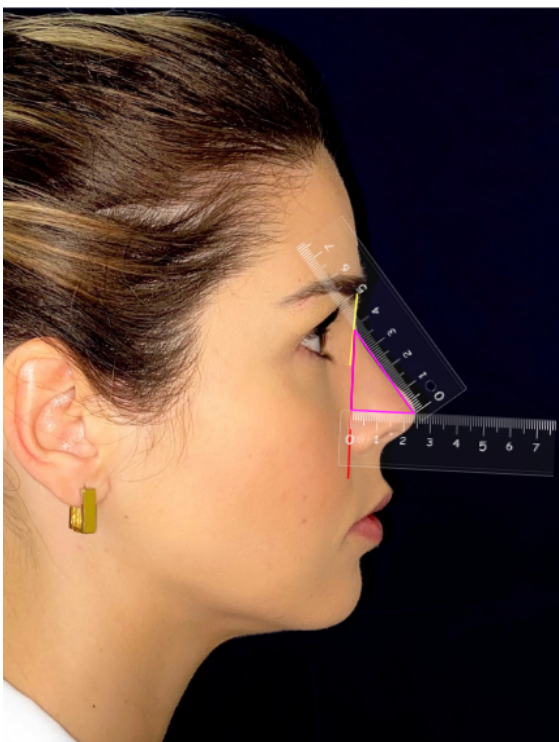
Gabarito das projeções e das opções:**Projeções segundo principais autores:****GOODE**

PROJEÇÃO -2

$$2,25 / 3,8 = 0,59$$

Ideal 0,55 a 0,6

GOODE



PROJEÇÃO -1

$$2,4/3,9=0,61$$

Ideal: 0,55 a 0,6

CRUMLEY 1

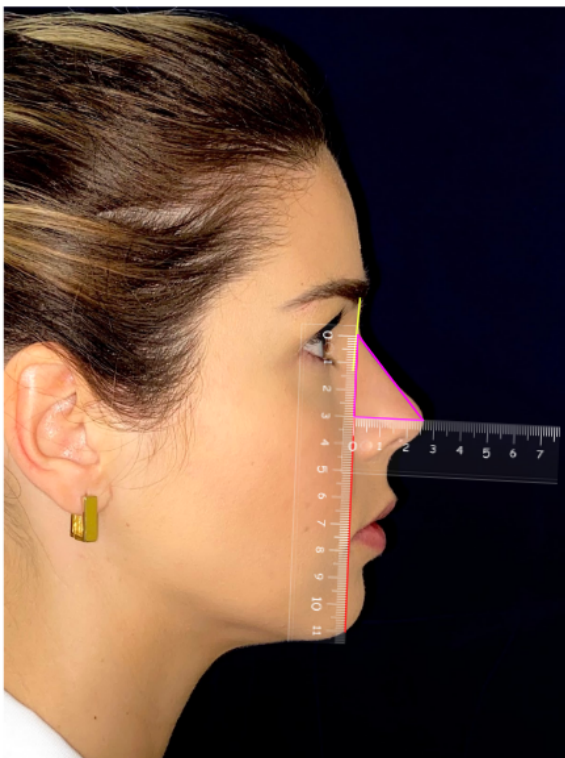


PROJEÇÃO +1

$$1,8/6,2=0,290$$

Ideal: 0,283

CRUMLEY 2



PROJEÇÃO BASE

$$2,6/11 = 0,236$$

Ideal: 0,2364

TEXTO DE RECRUTAMENTO

"O Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas de Porto Alegre está realizando um estudo sobre as DIVERSIDADES NAS PREFERÊNCIAS QUANTO A PROJEÇÃO NASAL NA ESTÉTICA DA FACE, sob responsabilidade de Profa Michelle Lavinsky e Giuliana Beduschi. Interessados em participar deverão morar no Brasil e ser maior de 18 anos. Caso você deseje participar e preencha as condições acima, poderá preencher o questionário on-line ou contatar a equipe de pesquisa por meio do telefone (51) 33598249 ou email gbeduschi@hcpa.edu.br.";